

**Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande
Setor de Captação de Recursos**

Projeto de Captação de Recursos
Melhoria no Atendimento das Cirurgias

Rio Grande, RS
Abril de 2025

1. Introdução

A Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande (ACSCRG) foi fundada em 15 de março de 1835, por iniciativa do benemérito Rodrigo Fernandes Duarte, através da Irmandade do Espírito Santo e Caridade. Trata-se de uma entidade privada e filantrópica de assistência social e hospital de ensino, considerada um dos maiores complexos hospitalares do interior do Rio Grande do Sul. Suas unidades estão localizadas na área central do município do Rio Grande, contando com ampla estrutura física e equipes altamente qualificadas.

A instituição é composta por duas estruturas principais: o Hospital Geral e o Hospital de Cardiologia e Oncologia (HCO). Juntas, somam aproximadamente 300 leitos e mais de mil colaboradores, entre multiprofissionais contratados via CLT e médicos prestadores de serviço. Especializada em áreas de alta complexidade, como cardiologia, vascular, neurologia, traumatologia e ortopedia e oncologia, a Santa Casa oferece uma ampla gama de especialidades e serviços, sendo referência para mais de 1 milhão de habitantes em mais de 20 municípios que integram as 21ª e 22ª regiões de saúde. Conta com Pronto-Socorro 24 horas, que funciona como principal porta de entrada para atendimentos de emergência de média e alta complexidade. Cerca de 86% dos atendimentos realizados são destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Apesar de sua relevância assistencial e porte institucional, a Santa Casa enfrenta uma severa crise financeira, assim como muitas Santas Casas e hospitais filantrópicos em todo o país. Devido ao subfinanciamento crônico do SUS, a instituição acumula um endividamento superior a R\$ 500 milhões. Em razão disso, desde julho de 2022, está em processamento de Recuperação Judicial — sendo a primeira associação civil de saúde no Rio Grande do Sul e a terceira no Brasil a ter seu pedido deferido.

Como instituição filantrópica, sua sustentabilidade depende de uma combinação de fontes de receita. Entre elas estão os contratos com o Sistema Único de Saúde, firmados com o município e o Estado, que garantem atendimento gratuito ou a baixo custo à população, embora os valores repassados nem sempre cobrem integralmente os custos dos serviços prestados. Complementam essa receita as doações de pessoas físicas e empresas, a destinação de emendas parlamentares, a realização de eventos beneficentes, os convênios com governos e organizações privadas, às campanhas de contribuição mensal junto à comunidade, a participação em editais de financiamento, a venda de serviços particulares e o incentivo ao voluntariado.

Mesmo diante desses desafios, a Santa Casa mantém seu compromisso de seguir de portas abertas, assegurando atendimento à população com foco permanente na qualidade assistencial e no cuidado humanizado.

2. Justificativa

O presente projeto tem como objetivo buscar recursos para aquisição de uma torre de vídeo. Ela facilita a visualização de órgãos e cavidades, como no caso da videolaparoscopia, onde permite que os cirurgiões realizem procedimentos minimamente invasivos, como a remoção do apêndice. É um sistema de equipamentos médicos usados para visualizar órgãos ou cavidades internas do corpo durante procedimentos cirúrgicos ou exames.

Ela consiste em uma câmera de vídeo conectada a um sistema óptico e a um monitor, permitindo uma visualização clara e detalhada do campo cirúrgico. É utilizada em diversas especialidades médicas, incluindo cirurgia geral, urologia, ginecologia, otorrinolaringologia e ortopedia. Portanto, a aquisição de novos equipamentos é vital para manter a continuidade dos procedimentos, melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes e garantir a eficiência operacional e a sustentabilidade financeira da instituição.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral

Aquisição de uma Torre de Vídeo para continuar assegurando o acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) aos serviços ofertados.

3.2 Objetivos Específicos

- Adquirir uma Torre de Vídeo, por meio de captação de recursos;
- Garantir a continuidade do serviço cirúrgico, obtendo mais segurança e agilidade nos serviços prestados;
- Aprimorar a qualidade dos serviços e tratamentos oferecidos, por meio da adoção de tecnologias mais avançadas e precisas;
- Assegurar atendimentos dos pacientes internados e agendados, desfogando a fila do SUS;
- Melhorar os indicadores de procedimentos realizados na região, evidenciando o impacto positivo do novo equipamento na saúde da comunidade atendida.

4. Orçamento

A Santa Casa de Rio Grande tem a urgente necessidade de adquirir a torre de vídeo, porém o custo elevado de mais de R\$400 mil reais torna impossível para o hospital realizar essa compra com seus próprios recursos.

5. Considerações Finais

A aquisição dos equipamentos não é apenas uma questão de atualização tecnológica, mas uma necessidade urgente para garantir a continuidade e a qualidade dos tratamentos na região, principalmente os casos mais graves que necessitam ser tratados de forma emergencial.

A modernização com a aquisição dos aparelhos trará inúmeros benefícios, que resultará em procedimentos mais seguros e precisos. Para que isso ocorra de forma efetiva, o apoio da esfera federal é indispensável.

A convergência de esforços cria uma sinergia que não apenas eleva o nível de atendimento, mas também fortalece a saúde pública como um todo, reforçando o compromisso de todos os envolvidos com a excelência no cuidado aos pacientes.